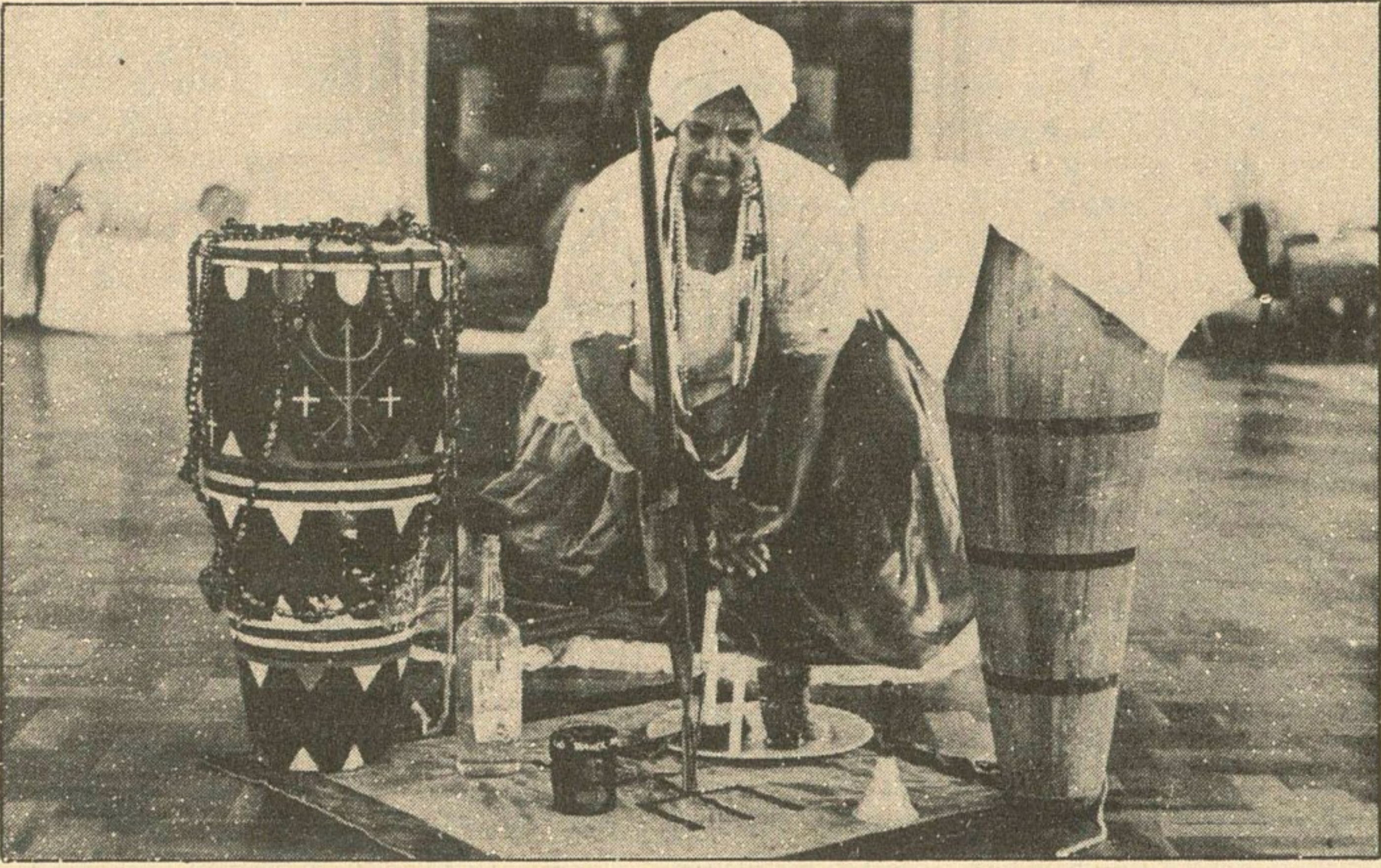


Com tambores, pipocas, balas e guaraná, milhares de umbandistas de Florianópolis comemoraram durante toda a noite de ontem, o dia dos santos Cosme, Damião e Dom Um, que quando baixam fazem adultos se comportarem como crianças.

Cosme e Damião, dois santos populares entre as crianças



Em vez de cerveja e vinho os santos ganharam guaraná.



Junto aos tambores também usados para espantar maus espíritos, a mãe de santo reza.



Como numa festa infantil, as crianças recebem o melhor presente: os balões.

Durante toda a noite e até as primeiras horas da madrugada de hoje, centenas de umbandistas dançaram, entoaram cânticos e pediram graças aos santos Cosme e Damião recentemente "casados" pela Igreja Católica mas ainda fervorosamente venerados por milhares de religiosos em Florianópolis.

Os dois santos, frequentemente reconhecidos apenas pelos nomes Cosme e Damião, foram, segundo a lenda, médicos palestinos que curavam os enfermos gratuitamente e que finalmente foram presos, torturados e queimados. Quando "baixam" nos religiosos umbandistas, encarnam o espírito de três crianças.

FESTA INFANTIL
A seita umbandista homenageia anualmente a vários santos, entre eles Xangô, Iemanjá e Oxalá, porém as comemorações de Cosme e Damião e Dom Um — este, tipicamente umbandista — são as únicas que se revestem de características infantis. Quando os santos "baixam", os religiosos "encarnados" comportam-se como verdadeiras crianças: jogam bolas, brincam com balões, chupam balas e chupetas e choram e balbuciam como se representassem crianças de pouca idade.

No centro Espírita São Jorge, situado no bairro de Fátima e considerado o mais amplo e melhor equipado de Florianópolis, a chefe do cen-

tro, Malvina Airoso de Barros decorou um pequeno altar com os três santos. Como oferendas, as religiosas dispuseram junto das estatuetas de barro harmoniosamente pintadas, garrafas de guaraná, pacotes de pipocas, balas e cocadas. E ao mesmo tempo em que as oferendas permanecem aos pés dos santos, elas são por eles abençoadas e posteriormente distribuídas para todas as crianças que visitarem o centro religioso.

Mãe de Santo desde 1942, Malvina Airoso de Barros, viveu vários anos na Bahia, "onde ao contrário daqui se pratica muito candomblé" e depois mudou-se para o Rio de Janeiro. Quando numa noite, praticava umbanda nesta última cidade, em homenagem a Cosme e Damião o cerimonial foi interrompido por um padre católico que sem pedir licença para ninguém foi até ao altar, tomou os santos de barro e batizou-os. Quanto ao terceiro santo, Dom Um, o padre cometeu, um ato que ninguém entendeu: tomou o santo fortemente com a mão e estilhaçou sua cabeça de encontro a uma mesa. Segundo explicou depois o padre, ele quebrou a imagem de Dom Um porque ao contrário de Cosme e Damião, que foram injustamente assassinados, "estava provado que o santo tinha sido mesmo curandeiro".

Mas apesar das crenças que sempre tentam difamar os santos umbandistas e apesar da imagem

de Dom Um ser de menor tamanho que as dos dois outros santos, os umbandistas acreditam igualmente na virtude milagrosa de todos os três. E durante as comemorações realizadas durante toda a noite de ontem, os santos foram solicitados para curar enfermidades tanto de crianças como de adultos assim como também sua bênção, em termos mais gerais.

Já para a laloxixa da Tenda Espírita São Gerônimo, situada no Saco dos Limões, os três santos foram mais que simples médicos martirizados injustamente. Segundo disse, "eles eram pobres como a maioria do povo e aplicavam seus conhecimentos médicos de porta em porta, sem nunca pedir qualquer pagamento em troca". Por isso os santos representam a medicina para os umbandistas da mesma forma que Heródoto para os cientistas médicos modernos.

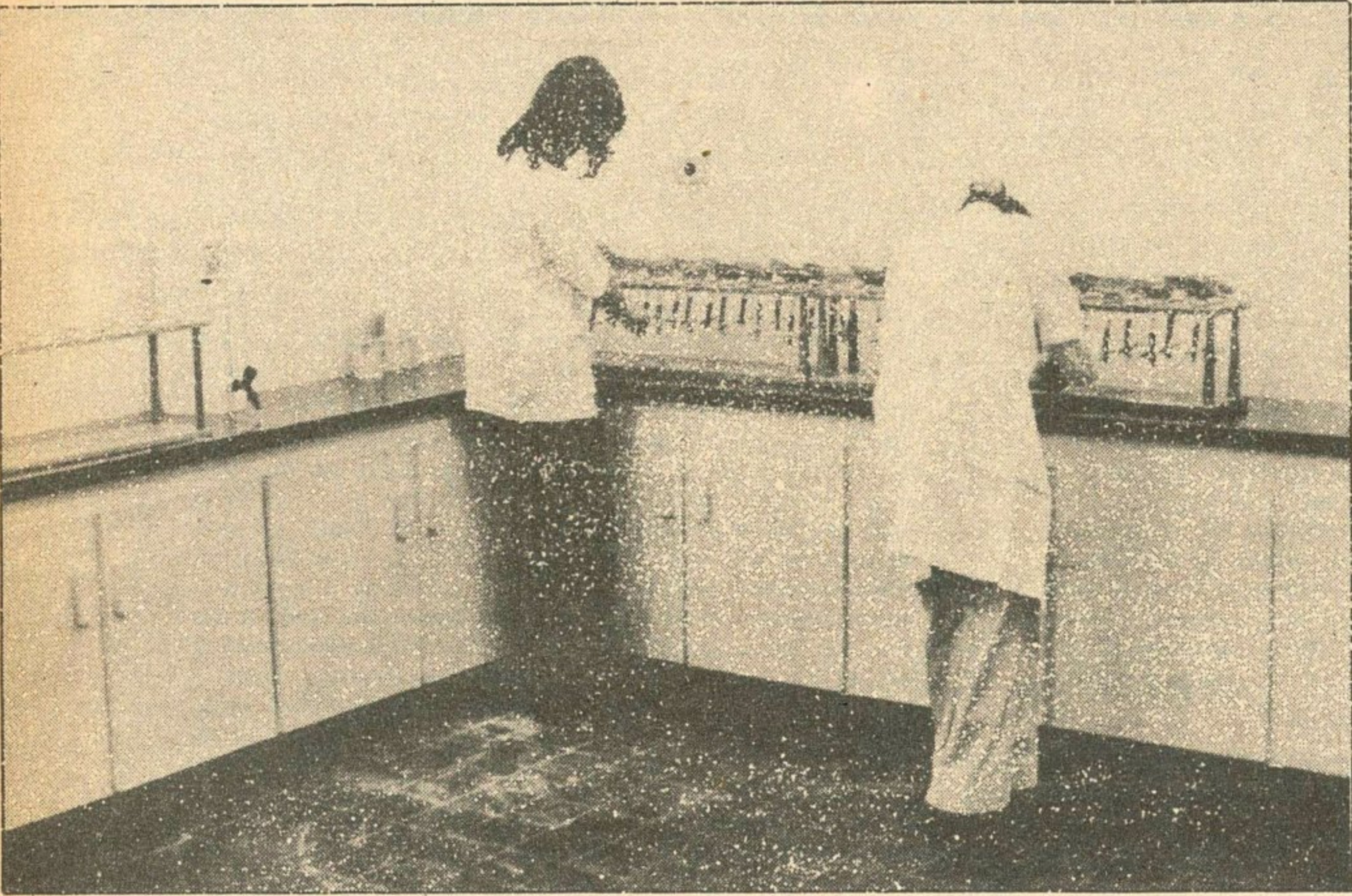
SEITA POPULAR
Tendo como principais centros no Brasil a Bahia, o Rio de Janeiro e a maior parte das regiões situadas junto ao litoral, a umbanda atrai curiosos de todas as classes.

Conforme disse dona Malvina, inicialmente os visitantes chegam ao centro apenas para conhecer um ritual que eles consideram como "extravagante". Mais tarde eles começam a compreender os significados dos cânticos e das orações, e então

"se não aderem a seita, pelo menos não ficam pensando que nossos ritos são apenas manifestações sem nenhum sentido". E a tendência é a seita divulgar-se ainda cada vez mais, incorporando desta vez tanto a pobre como intelectuais e pessoas de elevado nível econômico, como se pode observar pelo número de automóveis de luxo parados de frente aos centros.

E da mesma forma que na época colonial, quando a população era preponderantemente africana, o candomblé e a umbanda continuam sendo as seitas religiosas mais populares do país. Mistura de espiritismo e umbanda, a seita continua exercitando-se através de roupas brancas, preferentemente de rendas, tambores e adornos coloridos.

Existem em Florianópolis aproximadamente quinze centros de umbanda reunindo milhares de adeptos. O cerimonial e os cânticos sagrados "necessários para formar a corrente que traz os santos" é realizada da mesma forma em qualquer centro umbanda do Brasil. O idioma usado é o português, mesclado com expressões africanas. Mas é comum e frequente que pessoas analfabetas e sem qualquer conhecimento linguístico, falem corretamente outros idiomas quando "recebem o santo". Umbanda significa grão-sacerdote ou então lugar onde é praticado o culto.



O laboratório do INPS já funciona no novo prédio do Instituto.

Nova agência do Inps se aparelha aos poucos e terá 400 funcionários

A partir de ontem o setor de laboratório do INPS passou a atender no novo prédio da agência do Instituto para a Grande Florianópolis, situado na rua Esteves Júnior, fazendo parte de todo o processo de mudança que visa o estabelecimento de todos os setores num prédio, único e amplo, previsto até fins de outubro.

Compreendendo 1200m² de área, o novo prédio, a maior agência do INPS em Santa Catarina, centralizará todos os setores tanto do serviço de atendimento ao público como da parte burocrática e executiva da agência, permitindo maior fluência e rapidez nos serviços.

A MUDANÇA

Dizendo que "visando evitar maiores tumultos, as mudanças ocorrerão paulatinamente", o agente local do INPS Valdemiro Luis da Silva também afirmou que a partir de 2a. feira próxima começará a funcionar a sessão de concessão de benefícios, pericia médica e tesouraria e no dia 6, de outubro, sábado, estará sendo instalado o Serviço de Pronto Atendimento prevendo-se para fins de outubro a mudança de todos os setores.

O novo prédio, diz o agente local, foi projetado e construído de maneira a permitir um serviço extremamente funcional que não obrigue aos beneficiários deslocarem-se a longas distâncias, ou de os acidentados terem que subir escadas e cumprir um complexo sistema burocrático.

— Todo o serviço de Pronto Atendimento, incluindo salas de cirurgia e radiologia,

bem como o centro odontológico contando com 10 gabinetes, ficarão situados no subsolo do prédio e assim todos os que tiverem necessidade de serem medicados, no mesmo pavimento também desfrutarão do funcionamento do ambulatório.

O ATENDIMENTO

Cerca de 400 funcionários deverão constituir no futuro todo o dispositivo de atendimento da agência, porém no momento só serão empregados os que já exercem atividades no Instituto e que operarão com um moderno aparelhamento técnico tanto no setor de assistência, que já está sendo adquirido, e na parte de instalações imobiliárias, que será adquirido no próximo ano.

"Tentamos estabelecer um serviço da melhor perfeição possível porém aceitaremos as críticas que aparecerem pois falhas sempre irão existir, diz Valdemiro Luis da Silva.

— Este é o caso das filas embora tais situações sejam óbvias num local onde se atendem 500 pessoas por dia num laboratório e cerca de 9600 pessoas por mês no Setor de Pronto Atendimento. Os horários de funcionamento dos serviços continuarão a ser os mesmos observados até o momento, sendo que o ambulatório deve funcionar das 8 às 22 horas sem nenhuma pausa.

"O INPS é a casa do beneficiário, pois é por assim dizer aqui que a pessoa inicia a sua vida e prossegue a ser atendido até o fim de sua existência sendo que assim se tem o dever de oferecer ao segurado sempre as melhores condições possíveis", conclui o agente local do INPS.

Diretur diz que briga de Escolas de Samba já é um velho ritual

Para Maurício Amorim, Diretor de Turismo da Prefeitura, as discussões e os desentendimentos havidos entre as Escolas de Samba entre si, e todas contra a Diretur, fazem parte de um ritual que já se repete todos os anos. A discórdia quase sempre é a mesma: "o auxílio da Prefeitura é insuficiente".

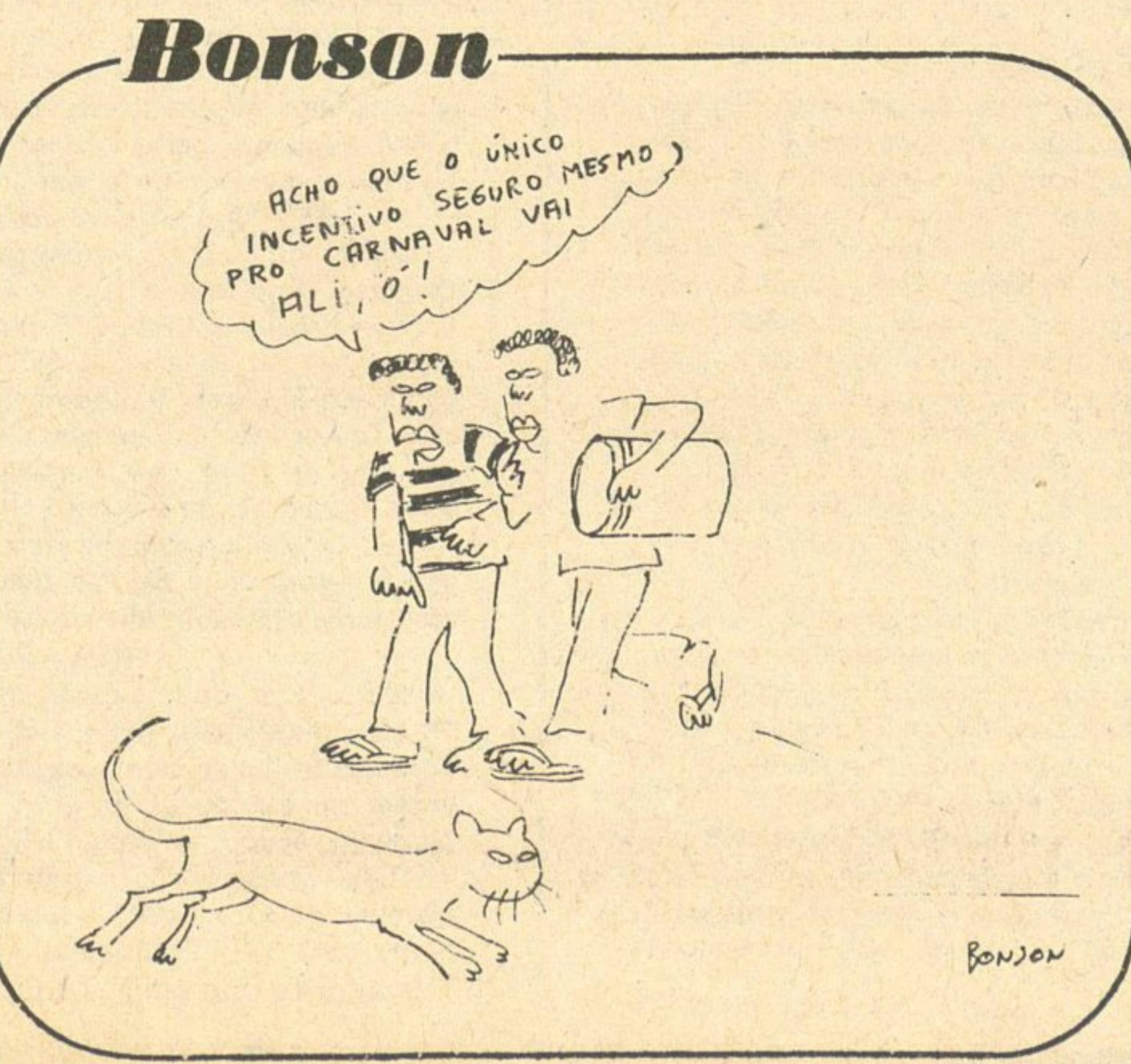
— Como todos os anos acontece, as escolas buscam somente o auxílio da Prefeitura. Os seus diretores acham que é pouca a contribuição que recebem dos órgãos públicos, tomando por base os anos anteriores, e que o auxílio recebido nem consegue cobrir os gastos iniciais. O que precisa ficar bem claro é que a Prefeitura dá uma contribuição inicial às escolas e os prêmios para os melhores colocados após os desfiles oficiais. Mas o que eles reivindicam é a contribuição total, sendo a Prefeitura confundida com banco de investimento e que, no caso, seria a patrocinadora total, comenta Maurício.

REAJUSTE

O Diretor da Diretur revelou ainda que a parcela inicial ainda não foi estipulada por causa do orçamento, mas que a Prefeitura vai reajustar na mesma proporção do reajustamento do orçamento.

Na reunião estiveram presentes todos os diretores ou representantes de entidades, inclusive o Rei Momo do carnaval florianopolitano "Lagartixa". A escola de samba "Filhos do Continente" manifestou seu desejo de não mais participar das festividades carnavalescas na cidade. São ainda desconhecidas as causas que levaram a direção daquela escola a tomar tal atitude. Por isso, no próximo dia 3 de outubro enviará ofício à Diretur, especificando todos os motivos de sua não participação.

Os diretores que participaram na rápida reunião foram convocados pelo Diretor da Diretur a participarem da próxima reunião marcada para dia 3 de outubro, onde haverá uma melhor definição e onde serão resolvidos os vários problemas atinentes a cada sociedade. "Só assim chegaremos a um denominador comum, que terá consequências de teor altamente positivo, e que tornará o próximo carnaval muito mais eufórico que o deste ano, que aliás, foi um dos melhores dos últimos tempos. Até agora não há uma motivação maior, subindo proporcionalmente a medida que nos aproximamos do final do ano e começo do próximo, quando as escolas dão início aos ensaios. Atualmente só estamos numa fase de estruturação, com a definição de todas as atividades a serem desenvolvidas", revelou o Diretor da Diretoria de Turismo da Prefeitura.



Turíbio: bons professores e 5 horas de estudo, todos os dias.

Turíbio Santos, um violão erudito que não despreza o popular

Turíbio dos Santos, um dos maiores concertistas da atualidade, se apresenta hoje, às 21 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho, executando ao violão peças clássicas de Villa-Lobos e de autores europeus.

Dizendo que para ele, violão é clássico, ou popular, nunca as duas formas juntas — Turíbio fez um retrospecto de sua vida como músico, comentando que começou a tocar violão com 10 anos de idade, porque "todo mundo lá em casa tocava. Meu pai sempre gostou de violão."

— Depois, estudei com Antônio Rebelo, um português radicado no Brasil e amante da música, e com Oscar Cháceres. Estudei também com Edino Krieger, que considero um dos melhores compositores brasileiros da atualidade. Depois desta fase, passei a estudar sozinho, sendo que o faço numa média de 4 a 5 horas por dia. E estudo sempre, seja aperfeiçoando-me, ou renovando meu repertório, que é só de música erudita. Não toco o popular, por uma questão de incompetência. Não sei tocar música popular", confessa o concertista.

Ele faz algumas divagações sobre sua atividade, e comanda que "quem diz que estuda 16 horas por dia, está mentindo. Mente, porque é impossível que alguém consiga se concentrar durante todo esse tempo".

"SOU MEU PATRÃO"

Turíbio não esconde sua paixão pelo violão, e diz que deixou o curso de arquitetura no 3o. ano, para se dedicar totalmente à música. Ele observa que não há nada mais horrível, que ficar a vida toda sendo mandado, a fazer isto ou aquilo. No violão, comenta, "eu me realizo, não me importando com prêmios, ou apresentações sucessivas numa mesma cidade. Dou o meu recado, e vou

adiante, pois meu patrão sou eu mesmo".

Com 20 anos de violão, ele pode fazer um estudo comparativo entre o violão clássico e o popular, com a segurança que lhe dá sua carreira, aplaudida pelo povo e pela crítica.

— Tem gente que pensa que o violão é um instrumento popular no qual se toca o erudito. É engano, e é o contrário. E posso provar, comenta Turíbio. E faz uma análise da evolução do violão, através dos séculos, onde mostra a realidade que considera verdadeira. E pergunta: "quem surgiu primeiro, o violão ou o alaúde?" Em seguida, ele comenta que muitos consideram o violão um instrumento popular, porque derivou do alaúde. Para ele, foi o contrário que aconteceu: o alaúde é uma corruptela do violão.

O 1o. DISCO

Turíbio Santos não gosta de falar de seus prêmios. Entretanto, ele já foi vencedor do Concurso Internacional de Violão, promovido pela Organização Rádio e Televisão Francesa. Foi o primeiro brasileiro a ganhar tal lauréu, em 65.

— Mas não gosto de citar tal coisa. Para mim, o mais importante são os discos que gravo, e dentre eles, tenho maiores recordações do primeiro, o LP "12 Estudos de Villa-Lobos". Minha maior preocupação é divulgar a música clássica, através do violão. E este instrumento já está sendo encarado como merce, pois "todo" brasileiro o toca. Aliás, é uma tendência mundial, ensinar violão. Só há um senão: não existe bons professores".

Quem gosta de música clássica, poderá ouvir Bach, Visce, Villa-Lobos, e outros, hoje à noite, no TAC. Os ingressos, numerados já se acham a venda, na bilheteria do Teatro.